EMENDA À MEDIDA PROVISÓRIA Nº 905, DE 2019

Autor Assis Carvalho						Partido PT
1 V	Cunnossiv		Substitutiva	3	Modificative	4. Aditiva
ΙΛ_	_ Supressiv	a 2	Substitutiva	J	WIOUIIICALIVA	4 Auiuva
TEXTO / JUSTIFICAÇÃO						
Suprima-se o art. 224 da CLT, com redação proposta pelo art. 28 da MPV						
905, de 2019, e o art. 51, XII, da MP 905, de 2019, renumerando-se os demais:						
305, de 2013, e 0 art. 31, XII, da IVII 305, de 2013, rendificiando-se 03 demais.						
Art. 28. A Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo						
Decreto-Lei nº 5.452, de 1943, passa a vigorar com as seguintes						
alterações:						
		-				
Art. 224. Art. 224. A duração normal do trabalho dos empregados em						
	bancos, em casas bancárias e na Caixa Econômica Federal, para					
	aqueles que operam exclusivamente no caixa, será de até seis horas					
	diárias, perfazendo um total de trinta horas de trabalho por semana,					
	podendo ser pactuada jornada superior, a qualquer tempo, nos					
	termos do disposto no art. 58 desta Consolidação, mediante acordo					
	individual escrito, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho,					
	hipóteses em que não se aplicará o disposto no § 2º. § 3º Para os demais empregados em bancos, em casas bancárias e na Caixa Econômica Federal, a jornada somente será considerada					
	extraordinária após a oitava hora trabalhada.					
	§	4° Na hi	pótese de decis	são jud	icial que afaste c	enquadramento de
	empregado na exceção prevista no § 2º, o valor devido relativo a					
	ho	ras extra	s e reflexos se	rá inte	gralmente deduzi	do ou compensado
	no valor da gratificação de função e reflexos pagos ao empregado."					

Art. 51. Ficam revogados:

XII - a Lei nº 4.178, de 11 de dezembro de 1962;

Justificação

A MP 905 revoga a lei 4.178, de 1962, que proibia a abertura de agências bancárias aos sábados. Além de não haver interesse à medida, esta é inconstitucional, visto que a mesma matéria já foi trazida e rejeita na Medida Provisória da Liberdade Econômica, de 2019, e, portanto, na mesma sessão legislativa. Tal comportamento do Poder Executivo é contrário ao princípio da irrepetibilidade evidenciado no art. 60, §5°, da Constituição Federal.

Além disso, diferenciar as jornadas de trabalho entre os funcionários bancários não tem nenhuma fundamentação jurídica.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado ASSIS CARVALHO